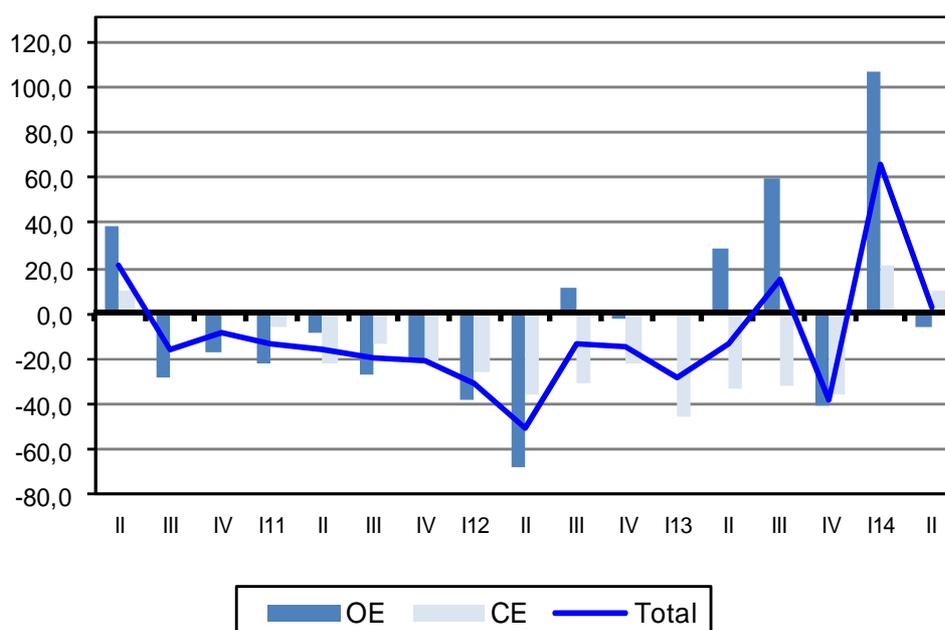


21 de Agosto de 2014

Índice de Novas Encomendas na Construção  
2º Trimestre de 2014

**Índice de Novas Encomendas na Construção com forte desaceleração em termos homólogos**

O índice de novas encomendas na construção aumentou 2,3% no 2º trimestre de 2014 em termos homólogos o que representou uma forte desaceleração relativamente ao 1º trimestre de 2014, quando registou uma variação de 66,0%. Este comportamento foi sobretudo determinado pela evolução do índice do segmento de *Obras de Engenharia*, que passou de uma variação homóloga de 106,0% no 1º trimestre de 2014 para -6,3% no trimestre seguinte. O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de 9,8% (21,0% no trimestre anterior).



**ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO (PAÍS)**  
**BASE 2000=100**

	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05
<b>Índices Trimestrais</b>			
I <sub>10</sub>	54,2	41,5	83,8
II	63,4	51,3	91,7
III	53,6	43,1	78,0
IV	45,1	39,1	59,1
I <sub>11</sub>	46,8	38,8	65,6
II	53,2	39,8	84,3
III	43,0	37,2	56,6
IV	35,8	31,0	46,9
I <sub>12</sub>	32,3	28,8	40,6
II	26,1	25,7	27,1
III	37,1	26,0	62,8
IV	30,6	24,1	46,0
I <sub>13*</sub>	23,3	15,6	41,2
II*	22,6	17,2	35,0
III*	42,5	17,8	100,2
IV*	19,2	15,6	27,6
I <sub>14*</sub>	38,7	18,9	84,8
II	23,1	18,9	32,8
<b>Variação trimestral (%)</b>			
I <sub>10</sub>	10,4	4,4	18,1
II	17,1	23,7	9,4
III	-15,6	-16,0	-15,0
IV	-15,8	-9,2	-24,3
I <sub>11</sub>	3,8	-0,8	11,0
II	13,5	2,6	28,6
III	-19,1	-6,5	-32,9
IV	-16,7	-16,5	-17,0
I <sub>12</sub>	-9,7	-7,3	-13,4
II	-19,2	-10,6	-33,3
III	41,8	1,0	132,0
IV	-17,3	-7,4	-26,9
I <sub>13*</sub>	-23,9	-35,0	-10,4
II*	-3,2	10,0	-14,9
III*	88,6	3,3	186,2
IV*	-54,9	-12,4	-72,4
I <sub>14*</sub>	101,7	21,5	207,1
II	-40,4	-0,1	-61,3
<b>Variação homóloga (%)</b>			
I <sub>10</sub>	12,2	-20,3	111,5
II	20,9	10,2	38,5
III	-15,3	-1,1	-28,5
IV	-8,1	-1,5	-16,8
I <sub>11</sub>	-13,6	-6,4	-21,8
II	-16,2	-22,4	-8,1
III	-19,7	-13,7	-27,5
IV	-20,6	-20,6	-20,5
I <sub>12</sub>	-30,9	-25,8	-38,0
II	-50,9	-35,3	-67,9
III	-13,8	-30,1	11,1
IV	-14,5	-22,5	-2,1
I <sub>13*</sub>	-27,9	-45,7	1,3
II*	-13,7	-33,1	29,2
III*	14,8	-31,6	59,4
IV*	-37,4	-35,3	-39,9
I <sub>14*</sub>	66,0	21,0	106,0
II	2,3	9,8	-6,3
<b>Variação média nos últimos 4 trimestres (%)</b>			
I <sub>10</sub>	-27,9	-35,8	-15,2
II	-15,5	-24,4	-2,3
III	1,3	-13,1	28,2
IV	1,5	-3,8	9,3
I <sub>11</sub>	-4,6	0,6	-10,9
II	-13,6	-8,7	-19,3
III	-14,6	-11,8	-18,2
IV	-17,3	-16,1	-18,9
I <sub>12</sub>	-21,3	-20,6	-22,4
II	-30,9	-23,7	-40,3
III	-30,2	-28,0	-33,1
IV	-29,4	-28,8	-30,3
I <sub>13*</sub>	-28,7	-33,2	-22,5
II*	-17,3	-32,5	8,0
III*	-9,4	-33,0	25,2
IV*	-14,7	-36,7	15,5
I <sub>14*</sub>	5,0	-24,0	39,8
II	8,8	-14,1	32,6

<b>NOTAS</b>	Varição trimestral = [ trimestre mês n / trimestre n-1 * 100 ] - 100
	Varição homóloga = [ trimestre n / trimestre n-4 * 100 ] - 100
	Varição média nos últimos 4 trimestres = [ [ trimestre (n-3) + ... + trimestre (n) ] / [ trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4) ] * 100 ] - 100

## **Notas Explicativas**

### **Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas**

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objetivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objetivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste direto.

#### **Revisões**

A informação divulgada neste Destaque apresenta a revisão corrente ao ano 2013 e ao 1º trimestre de 2014. Esta revisão integra os dados de licenciamento publicados nas *Estatísticas da Construção e Habitação – 2013* ([http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes&PUBLICACOESpub\\_boui=210767143&PUBLICACOESmodo=2](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=210767143&PUBLICACOESmodo=2)). O impacto desta revisão, na taxa de variação homóloga trimestral do índice agregado, é o seguinte:

	<b>Total</b>	<b>Construção de Edifícios</b>	<b>Obras de Engenharia</b>
I 13	-7,2	-11,6	0,0
II	-4,5	-6,5	0,0
III	-4,4	-9,1	0,0
IV	-7,2	-13,1	0,0
I 14	14,9	21,0	0,0

#### **Taxa de variação trimestral**

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

#### **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

#### **Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres**

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.